CORREIO CENTRO-OESTE

José Martins/Sejus-DF

Ação promovida no DF chega a Belém durante clássico

Campanha do DF contra racismo estreiou no Pará

A campanha Cartão Vermelho para o Racismo foi lançada pela primeira vez fora do Distrito Federal no sábado (21), em Belém, durante o clássico entre Remo e Paysandu pela Série B do Campeonato Brasileiro.

A ação ocorreu no Estádio Mangueirão e contou com apoio do Ministério Público do Pará, dos clubes e das torcidas.

Torcedores receberam cartões simbólicos, e os atletas entraram em campo com faixas.

Antes do início da partida, houve um minuto de protesto com a participação do público, jogadores e arbitragem.

Criada pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a campanha busca conscientizar sobre o combate ao racismo nos estádios brasileiros.

O projeto inclui uma plataforma de letramento racial voltada à formação de atletas, comissões técnicas e outros profissionais ligados ao esporte.

Zoo

A prefeitura de Goiânia (GO) lançou uma campanha para nomear três animais do Zoológico da cidade, por meio de votação nas redes sociais. Estão na disputa um cervo dama recém-nascido e um casal de araras-vermelhas. A escolha dos nomes pode ser feita até o próximo domingo (28).

Matemática

O Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática será realizado no sábado (27) e no domingo (28), com inscrições abertas até o encontro. A programação busca refletir sobre os currículos escolares com foco em diversidade cultural, conhecimento local e práticas sociais.

Bolsa

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) abriu inscrições para seleção de bolsistas em projetos de práticas de ensino, com 50 vagas no valor de 700 reais mensais. O prazo vai até domingo (28), e podem participar alunos de graduação com frequência mínima de 75% no semestre anterior.

Conselho

O Conselho Universitário da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) marcou reunião ordinária para 4/7, às 8h, por webconferência. Documentos relacionados ao encontro estão disponíveis online, incluindo arquivos do edital com pautas e informações.

Vacinação

A prefeitura de Anápolis (GO) promove vacinação contra Influenza e HPV hoje (23) e amanhã (24), das 13h às 18h, no Piso 1 do Anashopping. A imunização é voltada ao público a partir de 6 meses, no caso da gripe, e jovens de 9 a 19 anos, com apresentação de documento.

Reitoria

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) realizará em 2 de julho, às 14h, a primeira sessão ordinária do Conselho Curador de 2025, na Reitoria em Cáceres. A pauta inclui doações de bens, análise de convênios, execução orçamentária de 2024 e apresentação do planejamento anual.

Cursos

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) abriu inscrições, até a próxima quarta-feira (25), para cursos técnicos e de qualificação em 12 instituições públicas e no Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. São mais de 7 mil vagas para o segundo semestre letivo ainda deste 2025.

Consulta

A Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) e o Comitê da Bacia do Rio São Lourenço iniciaram mobilização para envolver a população na criação do plano de uso da água na região sul do estado. Um site reúne informações sobre o processo, que terá encontros e vai até o ano de 2026.

Vôlei

A dupla Amanda e Rafinha venceram Josy e Ray por 2 sets a 0 e garantiram, no sábado (21), o título feminino do Brasília Open de Futevôlei. A final ocorreu na Arena BRB, ao lado do Estádio Mané Garrincha. O evento teve apoio da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF).

Prefeito

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), divulgou um vídeo nas redes sociais convocando a população para se atentarem aos cuidados de recolhimento do lixo. "Vejo pessoas despejando lixo em terreno baldio. Gente, me ajude a botar o lixo no lixo", disse ele em vídeo.

Entenda golpe dos falsos advogados no DF

Criminosos têm acesso a informações pessoais de vítimas, diz OAB

Divulgação OAB

Ao Correio, o advogado Newton Rubens detalha os cuidados para não cair no golpe

Por Thamiris de Azevedo

Apuração do Correio da Manhã levantou que, de março até junho deste ano, a Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF) recebeu 245 denúncias do "golpe do falso advogado". O número corresponde ao resultado do canal de denúncias disponibilizado no site instituição.

Em entrevista à reportagem, o diretor de prerrogativas da OAB-DF, Newton Rubens, explica que, na maioria dos casos, os criminosos conseguem informações verídicas das vítimas acessando os dados públicos disponibilizados nas consultas dos tribunais, ou pelos vazamentos de conteúdo na internet.

Rubens destaca que o contato geralmente acontece por ligação, e-mail ou WhatsApp. Em alguns casos, o "falso advogado" envia documentos "timbrados" com informações inverídicas a fim de atestar o suposto registro profissional para o potencial cliente.

Para enganar a vítima, o advogado relata que o estelionatário se aproveita da expectativa da vítima em receber uma quantia retida em processo judicial.

"Os golpistas entram em contato com a vítima alegando serem advogados e informam que há um processo judicial em andamento. Em seguida, pedem um pagamento imediato para custas processuais, honorários ou outros encargos fictícios. Normalmente, exigem que o depósito seja feito rapidamente, antes que a vítima possa verificar a veracidade das informações. Esse golpe se aproveita da expectativa das pessoas de receber dinheiro de ações judiciais. O criminoso informa que há um valor a ser liberado, mas que a vítima precisa pagar uma taxa administrativa ou as custas cartorárias para obter o dinheiro", detalhou Rubens para a reportagem.

O especialista destaca que os advogados registrados na OAB não solicitam quantia antecipada para liberação de valores.

"Os golpistas dizem representar uma pessoa ou empresa em uma ação judicial e cobram por serviços inexistentes. Algumas vítimas só percebem o golpe quando tentam acompanhar o processo e descobrem que não há nenhum advogado atuando em seu nome", ele alerta.

Os golpistas podem responder pelos crimes de estelionato digital, organização criminosa, furto mediante fraude, falsa identidade e invasão de dispositivos informático, a depender de cada caso.

Andre Borges/Agência Brasília

FAP-DF e UnB se unem em estudo de segurança urbana

DF: R$ 2 milhões ao Cidade Mais Segura

O projeto Cidade Mais Segura, desenvolvido pela Universidade de Brasília (UnB) com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF), recebeu R$ 2 milhões para propor soluções baseadas em dados sobre segurança no DF.

A iniciativa, com conclusão prevista até o fim de 2025, atua em áreas como Setor Comercial Sul e Rodoviária do Plano Piloto, com foco em intervenções práticas e análise sobre medo do crime.

Entre 2023 e 2024, cerca de 12 mil pessoas foram entrevistadas após atendimentos emergenciais. Os dados mostram que 42,8% foram atendidas apenas por telefone. O estudo também aponta três formas de mensurar o medo: sensação de insegurança, percepção de risco e impacto nas rotinas.

Dados anteriores revelaram que 39,6% da população local já havia mudado comportamentos por causa da insegurança. O projeto reforça a importância de políticas públicas planejadas, segundo a FAP-DF.

DF: boa avaliação de restaurantes populares

Pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes-DF) revela que 75% dos frequentadores dos restaurantes comunitários avaliam o atendimento e a qualidade das refeições como ótimos ou bons.

O levantamento é realizado mensalmente para monitorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços oferecidos nessas unidades. Os dados mostram que metade dos entrevistados classificou o serviço como ótimo, enquanto 25% consideraram bom. Outros 13% avaliaram como regular, e 12% apontaram aspectos ruins.

Entre janeiro e abril deste ano, foram coletadas 7,1 mil respostas de usuários em todas as unidades da capital. A análise é feita pela Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (Subsan). Esses estabelecimentos estão localizados em áreas com maior vulnerabilidade social e próximos a pontos de transporte público.

O objetivo é oferecer alimentação de qualidade a preços acessíveis. Cada refeição custa em média R$ 1, valor que ajuda famílias de baixa renda a manter uma dieta balanceada. De acordo com a Ouvidoria da Sedes-DF, foram registradas em média 77 reclamações por mês no primeiro semestre deste ano.

O número é considerado baixo, representando menos de 0,1% do total de 1,4 milhão de refeições servidas mensalmente. As principais queixas envolvem higiene, infraestrutura e variedade do cardápio.

A gestão destaca que os resultados demonstram a eficiência do serviço, que atende principalmente pessoas em situação de insegurança alimentar.

Cada unidade tem capacidade para produzir até 3,5 mil refeições diárias, seguindo padrões nutricionais.

A pesquisa, segundo a Agência Brasília, serve como base para ajustes e melhorias contínuas no atendimento.

GOIÁS

Lixão em Padre Bernardo era mantido pela Justiça

O aterro de Padre Bernardo (GO) operava por decisão judicial, apesar de sucessivas autuações ambientais. Desde 2016, o governo estadual multou e embargou o empreendimento por descarte irregular de resíduos, mas liminares permitiram sua continuidade.

Centenas de toneladas de rejeitos atingiram o Rio do Sal após o desmoronamento, contaminando a água.

Fiscalizações já haviam alertado sobre os riscos, incluindo operação sem licença e danos a áreas de preservação.

Cenas do desabamento do lixão na última quarta-feira (18) viralizaram nas redes sociais em todo o país.

MATO GROSSO

Doadores de medula óssea crescem no estado

O número de voluntários cadastrados para doar medula óssea em Mato Grosso aumentou 26% no primeiro semestre de 2025 em comparação com 2024. Atualmente, o estado possui 70,2 mil pessoas inscritas no registro nacional de doadores, que busca compatibilidade para pacientes com doenças como leucemia e linfomas.

A Secretaria de Estado de Saúde promove campanhas para ampliar o cadastro, incluindo eventos de conscientização. Em 2024, foram identificados 67 casos de compatibilidade no estado, mas ainda há necessidade de mais doadores para aumentar as chances de encontrar correspondências.

M. GROSSO DO SUL

Estado terá o segundo maior crescimento do país

O estado deve registrar expansão de 5,5% no Produto Interno Bruto em 2025, segundo projeção do Banco do Brasil.

Mato Grosso do Sul tem o segundo maior crescimento econômico no país, atrás apenas do vizinho Mato Grosso, que deve atingir 6,8%. O setor agropecuário será o principal responsável pelo resultado, com previsão de alta de 17,9%. Indústria e serviços devem crescer 2,9% e 3,1%, respectivamente

A produção de soja, com área plantada de 4,5 milhões de hectares, contribui significativamente para esses números.

A região Centro-Oeste segue como a mais dinâmica economicamente do Brasil.

DISTRITO FEDERAL

Piscicultura atinge maior produção da história

O Distrito Federal registrou recorde na produção de peixes em 2024, com 2,16 milhões de quilos capturados. O volume representa crescimento de 6% em relação ao ano anterior, segundo dados da empresa pública de assistência rural.

O aumento ocorreu junto com a expansão no número de produtores, que passou de 919 para 970. O Gama lidera a produção com 546 mil quilos, seguido por Ceilândia, que teve aumento de 57% e alcançou 521 mil quilos. O Paranoá aparece em terceiro lugar, com 353 mil quilos. Ceilândia também se destaca por concentrar o maior número de piscicultores, com 187 registrados.